

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

PPGEEs/UFSCar (2025-2028)



PPGEEs
Programa de Pós-Graduação
em Educação Especial - UFSCar

Universidade Federal de São Carlos
Programa de Pós-Graduação em Educação Especial

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

PPGEEs/UFSCar (2025-2028)

São Carlos
Fevereiro de 2025

Comissão Planejamento Estratégico PPGEEs/UFSCar

Coordenação:

Adriana Garcia Gonçalves

Vice-Coordenação:

Gerusa Ferreira Lourenço

Docentes:

Carla Ariela Rios Vilaronga
Carolina Severino Lopes da Costa
Cristina Broglia Feitosa de Lacerda
Enicéia Gonçalves Mendes
Fabiana Cia
Juliane Ap. de Paula Perez Campos
Ketilin Mayra Pedro
Lara Ferreira dos Santos
Leonardo Santos Amâncio Cabral
Lidia Maria Marson Postalli
Márcia Duarte Galvani
Maria Stella Coutinho de Alcantara Gil
Nassim Chamel Elias
Rosemeire de Araújo Rangni
Rosimeire Maria Orlando
Vanessa Regina de Oliveira Martins
Priscila Benitez

Técnica Administrativa:

Eliane C. Nucci Rodrigues

Representante Discente:

Ester Chaves Pessoa
Maria Victória Pizetta
Thayná de Carvalho Almeida

Editoração eletrônica e capa:

Carlos Henrique C. Gonçalves

Copyright © 2025 do PPGEEs / UFSCar.
Todos os direitos desta edição estão reservados ao Programa de Pós-Graduação em Educação Especial - PPGEEs / UFSCar. É permitida a reprodução desta publicação, no todo ou em parte, desde que sejam dados os devidos créditos aos autores.



PPGEEs
Programa de Pós-Graduação
em Educação Especial - UFSCar

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
1 MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - PPGEES-UFSCAR (2025-2028)	7
2 TRAJETÓRIA DO PPGEES/UFSCar	15
3 MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS E VALORES DO PPGEES	19
4 O PLANO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS (PE/PPGEES-UFSCar) – 2025-2028	21
EIXO 1 - ATUALIZAÇÃO ACADÊMICA DO CORPO DOCENTE	23
EIXO 2 - FORMAÇÃO DO CORPO DISCENTE	25
EIXO 3 – INTERNACIONALIZAÇÃO	27
EIXO 4 - PESQUISA	29
EIXO 5 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	31
EIXO 6 - IMPACTO SOCIAL E ACADÊMICO	33
EIXO 7 - RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA PARA A ACESSIBILIDADE	35
REFERÊNCIAS	37

INTRODUÇÃO

Considerando que a gestão do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial/PPGEEs preza pela participação democrática, coletiva e comprometida com o Programa, a comissão de elaboração do Planejamento Estratégico do PPGEEs, da Universidade Federal de São Carlos (PE/PPGEEs-UFSCar), para o próximo quadriênio, 2025-2028, contou com a colaboração da maioria dos membros que tinham experiência na elaboração do Planejamento Estratégico anterior (2021-2024). Ressalta-se que a elaboração deste PE/PPGEEs 2025-2028, levou em consideração o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar (PDI-2024-2028), aprovado pelo Conselho Universitário da UFSCar, conforme Resolução ConsUni nº 140 de 12 de julho de 2024 (<https://www.spdi.ufscar.br/arquivos/planejamento/pdi/pdi-2024-2028.pdf>) e o Planejamento Estratégico da Pós-Graduação da UFSCar (<https://www.propg.ufscar.br/pt-br/media/arquivos/planejamento-estrategico-de-pos-graduacao-2020-2024.pdf>).

Durante o quadriênio 2021-2024, com intensificação nos anos de 2023 e 2024, o PPGEEs/UFSCar promoveu reuniões ampliadas com toda sua comunidade acadêmica e contou com a participação de docentes, representantes discentes, técnico-administrativo e egressos. Para tanto, considerou possíveis mudanças nos ambientes interno e externo ao Programa, bem como os resultados da autoavaliação e de processos constantes de aprendizagem de todos os atores envolvidos. O objetivo dessas reuniões era monitorar e analisar o cumprimento das metas e ações do Planejamento Estratégico 2021-2024, visando identificar possibilidades de continuidade, alterações e as ações que ainda não haviam sido contempladas e buscar alternativas para implementá-las.

A apresentação do Planejamento Estratégico 2025-2028 está organizada em quatro tópicos: o primeiro refere-se à exposição do método de elaboração; na sequência, há uma breve contextualização e apresentação da trajetória do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial no Brasil e as suas contribuições para a área. O terceiro tópico trata da missão, visão, princípios e valores do PPGEEs/UFSCar. E, o último tópico, aborda o Plano Estratégico do PPGEEs-UFSCar propriamente dito, que orientará as ações para o quadriênio 2025-2028. Nele, foram delimitados os objetivos a serem alcançados em cada um dos eixos norteadores do Plano, as ações necessárias para alcançar cada meta, os indicadores que serão utilizados para o monitoramento das ações e resultados esperados.

1 MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - PPGEES-UFSCAR (2025-2028)

A Missão, Visão, Princípios e Valores do PPGEES/UFSCar estão alinhados com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal de São Carlos (PDI/UFSCar), 2024-2028 que, entre outros aspectos, estabelece como atividades fim o ensino, a pesquisa e a extensão. As três grandes áreas de atividades, de forma indissociada, dão concretude à missão desta Universidade, qual seja, a de ensinar, pesquisar, produzir e tornar acessível o conhecimento. Ainda, orientam tanto a formação e a pesquisa, como a interação com os diferentes segmentos da sociedade para o compartilhamento do conhecimento, com vistas a estimular a reflexão crítica e o pensamento científico e capacitar os estudantes para a produção de conhecimento original, relevante e socialmente acessível.

Articulada a essas premissas, a gestão do PPGEES, ao longo do quadriênio que se inicia em 2025, estará orientada para o planejamento e sistematização do desenvolvimento de políticas e ações coordenadas para o desenvolvimento do PPGEES. Essas ações interdependentes dizem respeito a um conjunto de atividades, processos e procedimentos com ampla participação dos docentes, representantes discentes, egressos e técnica administrativa. Ademais, as políticas e ações atendem às demandas locais, regionais e internacionais e sustentam-se em três pilares: Programa; Formação e Impacto Científico e Social.

Na elaboração do PE/PPGEES-UFSCar 2025-2028 assumiu-se a vinculação entre o Planejamento Estratégico e a Autoavaliação, considerando-se que não se formula um Planejamento sem que sejam analisadas as ações e estratégias implementadas em quadriênios anteriores e, sobretudo, por uma autoavaliação do quadriênio 2021-2024.

Nesta direção, verifica-se que: o PPGEES tem adotado diferentes percursos para enfrentar os desafios da área e atingir seus objetivos atuais e futuros. O foco está nas necessidades regionais, nacionais e internacionais relativas à realidade da Educação Especial – formação de profissionais; produção, compartilhamento e disseminação de conhecimentos e inter-relação com as políticas públicas nas esferas municipais, estaduais e federal. Nesta perspectiva, tradicionalmente são destacados, nos relatórios anuais da plataforma Sucupira, os pontos fortes do programa e os pontos a melhorar, bem como a descrição das ações para cumprimento das metas. Tais indicativos são resultados da experiência acumulada no Programa, das atividades desenvolvidas pela equipe gestora do PPGEES, dos docentes e do trabalho de comissões compostas por docentes e discentes. O trabalho organizado em

comissões tem a importante função de viabilizar uma gestão democrática e participativa e algumas delas são comissões permanentes e outras são temporárias e atendem às demandas pontuais do Programa.

As comissões que têm um caráter permanente são: a Comissão de atribuição e acompanhamento de bolsas; a Comissão de seleção (responsável pelo processo seletivo de ingresso no PPGEES/UFSCar); a Comissão responsável pela realização do Congresso Brasileiro de Educação Especial; a Comissão de seleção da melhor tese do PPGEES; Comissão de avaliação, de credenciamento/recredenciamento e descredenciamento de docentes; Comissão de acessibilidade e Comissão de Autoavaliação. As comissões temporárias organizam-se para atender as demandas emergentes do Programa, por exemplo: Comissão de revalidação de diplomas; Comissão de Editais Internos para seleção do doutorado sanduiche; Comissão para planejamento e implementação de Dinter; Comissão para estudo da matriz curricular, entre outras.

Os tópicos expostos refletem a organização das ações do PPGEES ao longo dos anos, visando manter a tradição e excelência acadêmica, a partir de reflexões e avaliações internas ao Programa. Esta estrutura e funcionamento constituem ainda as bases e o acompanhamento da alocação dos recursos PROEX, como apoio e incentivo às atividades de ensino, pesquisa, disseminação do conhecimento, tanto na forma de publicação qualificada, como de participação em eventos acadêmicos e científicos.

O processo de Autoavaliação dos PPGs no quadriênio 2017-2020 foi de extrema relevância, uma vez que evidenciou os seguintes pontos: (a) importância da avaliação de processos e não apenas de resultados; (b) necessidade da valorização da formação em relação à produção bibliográfica; (c) melhor articulação do processo de autoavaliação com a tomada de decisões de melhorias do Programa, além de promover experiências internacionais de sucesso. A Autoavaliação do Programa está estreitamente vinculada ao seu Planejamento Estratégico, pois são de grande interesse da CAPES e permitem conhecer os processos de elaboração de políticas de planejamento estratégico e de autoavaliação.

Para realizar o processo do Planejamento Estratégico 2025-2028, o PPGEES contou com a atuação das duas comissões, atendendo às orientações apresentadas no relatório do grupo de trabalho “Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação”, retomando os dois documentos elaborados no quadriênio anterior (2021-2024), “Relatório de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial” (<https://www.ppgees.ufscar.br/pt-br/assets/arquivos/autoavaliacao-e-planejamento-estrategico/relatorio-de-autoavaliacao-do-programa-de-pos-graduacao-em-educacao-especial-2.pdf>) e “Planejamento Estratégico PPGEES/UFSCar (2021-2024)” (<https://www.ppgees.ufscar.br/pt-br/assets/arquivos/autoavaliacao-e-planejamento-es->

trategico/planejamento-estrategico-ppgeesufscar-2021-2024.pdf). Ambos foram publicados em março de 2021 para então subsidiar a construção do Planejamento Estratégico PPGEEs/UFSCar 2025-2028.

Em relação à “Comissão de Autoavaliação” do PPGEEs, após a leitura do parecer do CTC sobre o mérito da proposta do quadriênio 2017-2020, na qual o indicador 1.4.6 apontou a falta de envolvimento de membro externo, foi providenciada a participação de um pesquisador de reconhecida competência na área e externo ao Programa. Assim, para composição da Comissão de Autoavaliação 2021-2024, a Coordenação e o Conselho do Programa indicaram como membro externo o Prof. Dr. Sadao Omote, professor titular aposentado da Unesp e docente voluntário do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unesp, campus de Marília. Além do membro externo foram indicados docentes, discente, técnico administrativo e egresso para compor a comissão, submetida e aprovada em reunião do Conselho. Desta forma, a “Comissão de Autoavaliação” foi composta pelas docentes Lídia Maria Marson Postalli, Cristina Broglia Feitosa de Lacerda, Juliane Ap. de Paula Perez Campos; pela secretária do programa, Eliane C. Nucci Rodrigues; pela egressa do doutorado Mariana Cristina Pedrino; pela representante discente do doutorado Priscila Soler e pelo membro externo prof. Sadao Omote. Vale ressaltar que ainda houve a participação do prof. Dr. Ricardo Cuenca, professor titular da Universidad Nacional Mayor de San Marcos no Peru que assumiu a função de avaliador externo internacional do PPGEEs. O professor Ricardo esteve presente em atividades do PPGEEs realizadas no início de dezembro de 2024 com o intuito de avaliar o Programa e emitir um relatório acerca da organização e funcionamento do PPGEEs, contemplando os pontos fortes e pontos a melhorar para o próximo quadriênio. O documento produzido na ocasião compôs o relatório da Comissão de autoavaliação do PPGEEs.

A “Comissão do Planejamento Estratégico”(PE/PPGEEs-UFSCar – 2025-2028), além da atuação da coordenação e vice coordenação, contou com a participação de 17 docentes, uma técnica administrativa e três representantes discentes, sendo também a indicação dos membros da comissão aprovada em reunião de Conselho, a saber: Coordenadora: Adriana Garcia Gonçalves; Vice-Coordenadora: Geresa Ferreira Lourenço; Docentes: Carla Ariela Rios Vilaronga, Carolina Severino Lopes da Costa, Cristina Broglia Feitosa de Lacerda, Enicéia Gonçalves Mendes, Fabiana Cia, Juliane Ap. de Paula Perez Campos, Ketilin Mayra Pedro, Lara Ferreira dos Santos, Leonardo Santos Amâncio Cabral, Lidia Maria Marson Postalli, Márcia Duarte Galvani, Maria Stella Coutinho de Alcantara Gil, Nassim Chamel Elias, Rosemeire de Araújo Rangni, Rosimeire Maria Orlando, Vanessa Regina de Oliveira Martins, Priscila Benitez; Técnica Administrativa: Eliane C. Nucci Rodrigues; e as representantes discentes: Ester Chaves Pessoa (mestrado), Maria Victória Pizetta (mestrado), Thayná de Carvalho Almeida (doutorado).

O PPGEs propôs, assim como ocorreu no quadriênio anterior, que as duas comissões atuassem de forma articulada ao longo do quadriênio 2021-2024, visando a análise dos resultados e indicadores alcançados ao final dos dois primeiros anos do quadriênio (2021-2022) e no encerramento do período (2023-2024). Cabe destacar que a função de staff é atribuída às duas comissões, sendo as tomadas de decisão apreciadas e aprovadas nas reuniões de Conselho do PPGEs.

1.1 Diagnóstico (primeira etapa)

Como etapa concomitante ao Planejamento Estratégico (PE/PPGEs-UFSCar), no ano de 2021, o PPGEs nomeou a nova “Comissão de Autoavaliação” para o quadriênio 2021-2024, cujo objetivo foi o de empreender estudos visando uma avaliação das atividades do Programa que serviram de subsídio para o desenvolvimento do PE/PPGEs-UFSCar para o quadriênio 2025-2028. A equipe delineou um projeto matriz, composto por uma série de estudos, visando coletar dados que permitissem avaliar o PPGEs, numa perspectiva multidimensional, com envolvimento dos atores, a saber: os discentes (alunos regulares) e os egressos, docentes, corpo técnico-administrativo e gestão.

O estudo intitulado “Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial - 2025” atendeu a objetivos gerais e específicos. O objetivo geral tinha a dupla finalidade de orientar o constante aprimoramento do PPGEs e a elaboração do planejamento estratégico, recorrendo a uma avaliação participativa, que propiciasse o autoconhecimento e o aperfeiçoamento das condutas do PPGEs, no que se refere à formação de recursos humanos, produção de conhecimento científico e impacto na sociedade. Os objetivos específicos previram: colaborar para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da inserção social e da gestão do Programa; identificar os pontos fortes e pontos a melhorar do Programa; fomentar o Planejamento Estratégico. Ao longo da quadrienal, participaram entre 32 e 62 estudantes regulares; entre 15 e 41 estudantes egressos; entre 15 e 19 docentes; a secretária e estagiário e gestão (coordenadora e vice-coordenadora). Destaca-se que o perfil dos estudantes ingressantes do quadriênio 2021-2024 é predominantemente feminino, com formação inicial em cursos de licenciaturas (pedagogia e educação especial), em sua maioria, provenientes do estado de São Paulo. Entretanto, há uma importante representatividade de 17 estados federativos (Amazonas; Acre; Alagoas; Bahia; Ceará; Goiás; Maranhão; Mato Grosso do Sul; Minas Gerais; Pará; Paraná; Pernambuco; Rio Grande do Sul; Santa Catarina; São Paulo; Tocantins e o Distrito Federal) e do exterior (México, Honduras, Colômbia, Guiné-Bissau, Moçambique) entre os estudantes.

1.2 Análise: apresentação dos resultados da Autoavaliação em reunião de Conselho (segunda etapa)

A Autoavaliação foi coordenada por uma comissão, especialmente indicada para esta finalidade, que produziu o levantamento das posições dos diferentes segmentos que compõem o PPGEES e que levou em consideração as respostas obtidas dos discentes (estudantes regulares), egressos, corpo docente, corpo técnico-administrativo e gestão.

A Comissão de Autoavaliação realizou uma apresentação dos dados obtidos em 2020, no final da quadrienal 2017-2020, para o Colegiado do Programa, em reunião para a elaboração do Planejamento Estratégico do PPGEES. A reunião ocorreu no mês de março de 2021 e foi importante para apresentar os dados obtidos, compartilhar as demandas e sugestões e definir as prioridades do Programa no início da quadrienal (2021-2024).

A partir dos resultados da autoavaliação foram destacados os seguintes pontos que passaram a orientar as decisões e ações do Programa no quadriênio: repensar a oferta de algumas disciplinas; ampliar o acesso a fontes de fomento; rever pontos específicos do processo seletivo discente; incrementar a internacionalização; aumentar o incentivo à participação docente em eventos, principalmente, internacionais; aprimorar aspectos da infraestrutura; considerar a proposta de realização de eventos científicos anuais, promovidos pelos estudantes; simplificar e otimizar as reuniões regulares; retomar o tempo médio ideal de titulação; considerar a importância de uma discussão aprofundada sobre a formação discente nos anos subsequentes, levando em conta as consequências e impacto das mudanças decorrentes da pandemia da Covid-19.

Diante dos tópicos elencados e priorizados pelo Programa, foram planejadas as ações e tomadas medidas imediatas para aprimoramentos dos processos, procedimentos e ações e, ainda, tendo a perspectiva de fomentar e orientar o Planejamento Estratégico em pontos específicos tais como:

- (1) rever o processo seletivo - a comissão do processo seletivo realizou uma análise de todas as etapas do processo e apresentou sugestões para os processos seletivos seguintes, por exemplo, etapa de arguição do projeto de forma presencial;
- (2) realizar reuniões com corpo docente para incentivo e troca de experiência sobre acesso ao fomento e às bolsas;
- (3) promover o compartilhamento de experiências nacionais e internacionais;
- (4) incrementar a internacionalização com dois conjuntos de ações - para os discentes, aconteceram reuniões de apresentação de oportunidades e de relatos de experiência de estudantes que participaram de

eventos no exterior ou realizaram estágio no exterior; - foi garantida a oferta de bolsa para o curso de mestrado e doutorado para estudantes estrangeiros de programas como GCUB-Mob.

Nos anos de 2023 e 2024, as reuniões coletivas foram intensificadas, tanto para apresentar os dados da Autoavaliação, quanto para (re)avaliar os efeitos das ações. Naquelas ocasiões, o trabalho de Autoavaliação e de Planejamento Estratégico foram tratados concomitantemente. Diante do trabalho coletivo do corpo docente, representantes discentes, técnico-administrativo e gestão, foram indicadas e/ou implementadas ações para aprimoramento e avanço do PPGEEs nos seguintes aspectos:

- (1) foi composta uma Comissão de Reestruturação das Disciplinas do PPGEEs, resultando na criação de novas disciplinas de área de concentração e também optativas;
- (2) foi proposta e realizada a revisão do processo seletivo em relação à dificuldade de escrita e compreensão da língua portuguesa e produção de escrita científica pelos estudantes – houve a inclusão de prova de língua portuguesa no processo seletivo, e também nas disciplinas e orientações para incentivar os estudantes a buscarem auxílio técnico para melhoria da redação de trabalhos científicos;
- (3) foram reforçadas as ações para internacionalização pela divulgação sistemática dos editais para os professores e estudantes; oferta de disciplinas com participação de pesquisadores/docentes estrangeiros;
- (4) promoveu-se a articulação entre linhas de pesquisa e área de concentração do PPGEEs e as ações planejadas estão previstas para a quadrienal 2025-2028. A partir de 2025, haverá a discussão sobre a possibilidade de abertura de uma segunda área de concentração - para isso há necessidade de um estudo da produção científica das linhas de pesquisa existentes, principalmente dos produtos dos TCCs (dissertações e teses), bem como dos grupos de pesquisa existentes nas linhas do Programa;
- (5) ampliou-se a obtenção de dados relacionados ao impacto social e acadêmico, empregando-se diferentes formas e meios para captar e acompanhar os diferentes tipos de produções dos estudantes atuais e dos egressos. Empregou-se a consulta ao Currículo Lattes, o preenchimento de questionários/formulários eletrônicos e recorreu-se à Plataforma Alumni da UFSCar (reúne informações sobre os estudantes egressos da Universidade), às redes sociais e a outros meios disponíveis para o Programa.
- (6) foram planejadas ações relacionadas à infraestrutura para ampliar a articulação com outros setores da Universidade visando proporcionar acessibilidade;

(7) as ações afirmativas foram potencializadas de modo a ampliar o acesso e a permanência sendo consideradas no processo seletivo e no processo de atribuição e acompanhamento de bolsas.

No final da presente quadrienal 2021-2024, o PPGEEs investiu na avaliação do Programa e recebeu a visita de um avaliador externo internacional. As reuniões da Comissão de Autoavaliação com o avaliador contribuíram para retomada de pontos fundamentais a serem considerados pelo PPGEEs na quadrienal 2025-2028, por exemplo, ampliar as ações afirmativas, alinhar as atividades práticas às teorias, aumentar ações visando a internacionalização, entre outros pontos.

Assim, foram sinalizados pontos a serem trabalhados ao longo da próxima quadrienal:

- (1) demanda discente para estágios práticos - foram sugeridas, na medida do possível, incluir atividades práticas nas disciplinas ofertadas; trabalhar com os estudantes as diferenças entre pós-graduação acadêmica, pós-graduação profissional e especialização e a ênfase na pesquisa nos programas acadêmicos;
- (2) tratamento dos resultados da coleta e análise de dados dos discentes realizados a partir do "Protocolo de avaliação de egressos", desenvolvido pela servidora técnica-administrativa;
- (3) compartilhamento de experiências e divulgação de editais entre docentes;
- (4) incentivo à internacionalização, tanto com os docentes, quanto dos discentes.

Um ponto fundamental do PPGEEs refere-se à gestão democrática que se ancora nas decisões colegiadas, com a participação de todos os docentes e de representantes discentes, de modo que sempre há compartilhamento de responsabilidades e as deliberações são coletivas; o compartilhamento de decisões e responsabilidades se dá também pelo funcionamento das comissões permanentes.

Em síntese, como pontos fortes do PPGEEs destacam-se: a cultura coletiva e colaborativa com gestão democrática e participativa; a qualidade dos relacionamentos e da comunicação interna; a plena qualificação e compromisso do corpo docente; o forte compromisso e dedicação dos discentes; a alta qualidade das pesquisas e da produção intelectual. Em conclusão, sugere-se atenção para garantir as condições que resultam nas qualidades do Programa que são, entre outras, excelência dos processos de formação, da produção intelectual, da vinculação com a sociedade e da disseminação de uma cultura da Área da Educação Especial. Sugere-se, ainda, que as demandas e desafios

sejam considerados na definição dos objetivos e ações a serem implementadas e constantemente sejam avaliados os resultados.

1.3 Elaboração do Planejamento Estratégico do PPGEES-UFSCar (terceira etapa)

Três conjuntos de informações/deliberações foram considerados nessa etapa para delinear os eixos que compõem o Planejamento Estratégico do PPGEES da UFSCar (2025-2028), que foi proposto a partir dos resultados do trabalho da “Comissão de Autoavaliação” (apreciados e aprovados em reunião de Conselho do PPGEES); o Planejamento Estratégico PPGEES-UFSCar 2021-2024 e as reuniões ampliadas com docentes, discentes e técnica-Administrativa do PPGEES, durante o quadriênio 2021-2024. Orientada pelos resultados dessas ações, a Comissão delineou as metas, ações e resultados esperados para cada Eixo que compõem o documento do Planejamento Estratégico 2025-2028. A “Comissão do Planejamento Estratégico” do PPGEES-UFSCar é responsável pela definição, análise e desenvolvimento dos objetivos, ações e resultados esperados referentes aos Eixos Norteadores que subsidiarão o Planejamento Estratégico para os próximos quatro anos, tendo em vista a Missão, Visão, Princípios e Valores do PPGEES. O trabalho da Comissão culminou no documento “Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial da UFSCar para o quadriênio 2025-2028”.

2 TRAJETÓRIA DO PPGEES/UFSCAR

Implantado em 1978, o Programa de Mestrado em Educação Especial (PMEE) tinha a área de concentração em deficiência mental e contava com a experiência de pesquisadores em Psicologia, Filosofia e Educação que, embora nunca tivessem trabalhado diretamente com as principais questões relativas à Educação Especial, considerando que não havia na UFSCar (nem no Brasil) um núcleo com tradição de pesquisa e de ensino nessa área. Assim, estes pesquisadores assumiram a tarefa de formar mestres nesse campo de pesquisa e surgiu o PMEE no final da década de 70, quando se observava a primeira onda de expansão da Pós-Graduação em Educação, cujos primeiros programas/cursos haviam surgido nos anos 60. Com o passar do tempo, para atender aos objetivos de formação de professores e profissionais para a Educação Especial, a estrutura curricular do PPGEES passou, ao longo de sua história, por três grandes reformulações: anos de 1986, 1990 e 1997. A finalidade das reformulações era a de responder aos objetivos de formação de professores e profissionais para a Educação Especial e às mudanças nas políticas de pós-graduação no país. As reformulações permitiram organizar a trajetória histórica do Programa em seis fases.

PRIMEIRA FASE (1978-1985): Compreendeu o período da criação até a primeira crise na constituição do corpo docente, devida, em parte, à saída de vários dos colaboradores que vieram implantar o curso, mas que tiveram que voltar às suas instituições de origem. As diretrizes básicas que nortearam a primeira reformulação, implementada a partir de 1986, visaram a garantir que: a) as atividades em disciplinas se relacionassem mais diretamente com a formação do pesquisador e do especialista na área de Educação Especial; b) a formação do profissional incluísse aspectos relacionados às políticas públicas; c) maior flexibilidade à estrutura curricular para se ajustar a mudanças decorrentes da evolução do conhecimento (ou mesmo, conjunturais) e, além disso, d) o aproveitamento dos recursos humanos disponíveis, de modo a tornar a condução do curso mais realista e viável. O elemento básico dessa nova organização do Programa foram os Núcleos de Pesquisa, que representavam agrupamentos de docentes e alunos agregados em função de linhas de pesquisa comuns, com projetos de pesquisa coletivos ou individuais e que hoje são denominados como grupos de pesquisa.

SEGUNDA FASE (1986-1989): Apesar da primeira reforma, o programa continuou tendo dificuldades que culminaram com a saída de muitos docentes. Em 1989, grande parte do corpo docente foi recomposto. E aproveitando a oportunidade em que o Programa solicitaria credenciamento junto a CAPES, foi proposta uma reformulação a partir de 1990. Foi feita nova revisão curricular visando à redução no prazo para a conclusão do curso e ampliação da abrangência da área de concentração. Nesta fase ocorreu a alteração na denominação do curso, de Programa de Mestrado em Educação Especial (PMEE) para Programa de Pós-Graduação em Educação Especial (PPGEEs), e a área de concentração, de “Deficiência Mental” passa a ser “Educação do Indivíduo Especial”.

TERCEIRA FASE (1990-1997): Pela primeira vez, a necessidade de uma nova reformulação no PPGEEs não foi ocasionada por uma crise, mas sim pelo desejo de implantação do doutorado, pois apesar de todo o esforço empreendido na formação de mestres, com a ausência do doutorado, os egressos do PPGEEs migravam para outras áreas, tornando difícil a consolidação do impacto do programa no panorama nacional. Além disso, houve a necessidade de compatibilizar os prazos de titulação com as diretrizes políticas da pós-graduação nacional. As alterações feitas nessa terceira fase visaram à composição de uma estrutura curricular que permitisse uma continuidade na formação do mestrado ao doutorado, a redução no prazo de integralização dos créditos em disciplinas e uma maior flexibilização na grade curricular.

QUARTA FASE (1998-2006): Pode ser compreendida como a fase de consolidação do programa que é marcada pela nova estrutura curricular, com vistas à implantação do doutorado, e que seria recomendado pela CAPES somente em 1999. A partir daí, com as mudanças no sistema de avaliação da CAPES, mais baseado em critérios objetivos de desempenho, o PPGEEs começaria a dar visibilidade aos seus indicadores de produtividade ao longo de toda a década de 1990, alcançando o Conceito 5 pela primeira vez na avaliação trienal do período 1998-2000, conceito este mantido nas duas avaliações subsequentes (triênios 2001-2003 e 2004-2006).

QUINTA FASE (2007-2016): A passagem para a quinta fase, que podemos denominar de fase de excelência, aconteceu com a obtenção do Conceito 6 na avaliação trienal de 2007-2009, resultado esse mantido também no triênio 2010-2012 e no quadriênio 2013-2016.

SEXTA FASE (2017-ATUAL): Fase denominada de consolidação da Excelência, em que o programa obteve nota 7 no quadriênio 2017-2020,

com destaque aos processos de sistematização da Autoavaliação e do Planejamento Estratégico do PPGEEs-UFSCar. Ações de qualificação e melhorias são constantemente discutidas com todos os atores do PPGEEs intensificando a produção intelectual, compartilhamento e disseminação do conhecimento em Educação Especial para a formação de docentes, pesquisadores e profissionais com excelência acadêmica e científica em âmbito local, regional, nacional e internacional. Além disso, devido à Pandemia de COVID-19 foi possível aprimorar o uso das ferramentas tecnológicas para otimizar os processos de ensino-aprendizagem, a pesquisa, bem como o fortalecimento de redes de colaboração com outras Universidades e parcerias nacionais e internacionais.

Como vimos, no decorrer da década de 1980 o PMEE passou por dois momentos de crises ocasionadas em grande parte pelos resultados das avaliações negativas do programa pela CAPES, e que teve como decorrência o êxodo de grande parte do corpo docente. Na época predominava no país a ideia de que a Pós-Graduação em Educação teria que ter como foco as grandes subáreas sendo que um programa, com uma subárea delimitada como a da Educação Especial, foi mal compreendido, e isso trouxe dificuldades sérias relacionadas à inserção do PPGEEs na área de Educação. Embora se constatasse, em outros países, modelos de formação em nível de pós-graduação semelhantes, que se caracterizavam, tanto pela especificidade, quanto pela estreita vinculação entre Psicologia e Educação, no Brasil, este foi o primeiro programa de pós-graduação específico na área de Educação Especial, e sua identidade no início não foi reconhecida. Contudo, a despeito da falta de consenso externo sobre sua relevância, o PPGEEs sobreviveu às sucessivas crises e foi se mantendo no país como um centro de referência tanto para a formação, quanto para a produção de conhecimento científico em sua área de atuação.

Foi apenas ao longo da década de 1990 que o PPGEEs conquistou, no cenário da Pós-Graduação nacional em Educação, o espaço para ser um modelo alternativo, coexistindo com outros modelos de pós-graduação que estavam sendo criados, nos quais a Educação Especial iria se constituir em linhas de pesquisa. A evolução do Programa foi também beneficiada pelo crescimento da Pós-Graduação em Educação no país, pois à medida em que aumentou a quantidade de programas passou a ser cada vez mais requerido dos cursos a maior delimitação das áreas de concentração e a organicidade com as linhas de pesquisa, a fim de se garantir a identidade própria e contribuição de cada programa para a área como um todo. Se antes todos os programas eram genericamente denominados como sendo de “Educação”, na atualidade cresce justamente o número de programas específicos.

Neste contexto, a especificidade, que é um aspecto tradicional do PPGEEs desde sua criação, e que antes representava uma desvantagem, hoje

se tornou benéfico, pois desenvolve pesquisas e produção de conhecimento acerca de uma população que foi historicamente excluída e que, na atualidade, compõe um grupo importante das ações afirmativas na garantia de direitos. O PPGEs da UFSCar permanece como sendo o único Programa de Pós-Graduação acadêmico em Educação Especial. Em relação aos Programas Profissionais, no ano de 2020 foi recomendado pela CAPES, com base no Parecer N° 11/2020 do Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES), publicado em 19 de fevereiro de 2020, a criação do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial (PPGEEsp), mestrado profissional, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Em 2024, o Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação Especial - PROPGEES iniciou as atividades com a oferta do Mestrado Profissional Associado em Educação Especial da Universidade Federal de Alagoas (UFAL-UNCISAL). Além destes mestrados profissionais em Educação Especial, a Portaria n° 485 de 2020 reconheceu cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu, acadêmicos e profissionais recomendados pelo CTC-ES da Capes, em que o Programa de Pós-Graduação em Educação Inclusiva (PROFEI) (Mestrado profissional) na forma associativa das seguintes Universidades UNESP-PP, UEMA, UEM, UNEMAT, UEPG, UDESC, UNESPAR, UNIFESSPA foi recomendado e apresenta 3 linhas de pesquisa, sendo duas diretamente relacionadas com a Educação Especial (Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva; e Inovação Tecnológica e Tecnologia Assistiva). Desta forma, o PPGEs apresenta-se com pioneirismo na área, sendo que parte destes cursos apresenta egressos na organização, na gestão e na docência.

3 MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS E VALORES DO PPGEES

3.1 Missão

O Programa de Pós-Graduação em Educação Especial tem como missão formar docentes, pesquisadores e profissionais com excelência acadêmica e científica para produção e disseminação de conhecimento em Educação Especial, na perspectiva da acessibilidade, diversidade, equidade e alteridade para a promoção do desenvolvimento científico e inovação tecnológica, visando a melhoria da qualidade da educação no país.

3.2 Visão

Preservar a tradição e excelência acadêmica, a produção e transferência de conhecimento e a inovação tecnológica na Educação Especial, na perspectiva da acessibilidade, diversidade, equidade e alteridade; sendo um Programa de pós-graduação comprometido com a busca de soluções de problemas educacionais contemporâneos, com alcance e reconhecimento nacional e internacional.

3.3 Princípios

Em articulação com os princípios e valores descritos no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da UFSCar, o PPGEES destaca:

- Excelência acadêmica;
- Internacionalização;
- Disseminação e difusão científicas;
- Acessibilidade, inclusão, equidade e alteridade;
- Livre acesso ao conhecimento;
- Valorização da educação pública brasileira;
- Gratuidade da universidade pública;
- Compromisso com uma sociedade fraterna, democrática, participativa e com justiça social; Defesa de direitos humanos, com destaque aos grupos vulneráveis;
- Desenvolvimento sustentável;
- Combate à discriminação negativa e capacitismo.

3.4 Valores

Excelência;
Respeito à diversidade;
Acessibilidade, Equidade e Alteridade;
Transparência;
Responsabilidade;
Ética;
Colaboração;
Interdisciplinaridade.

4 O PLANO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS (PE/PPGEES-UFSCAR) – 2025-2028

Em consonância com os resultados da autoavaliação do PPGEEs (apresentadas de forma sintética no item 1.2 deste documento) e com as deliberações nas reuniões que ocorreram ao longo do quadriênio 2021-2024, acerca do Planejamento Estratégico, foi indicada a ênfase na qualidade do Programa, acrescentando-se a decisão de que as demandas e desafios fossem considerados na definição dos objetivos deste Plano Estratégico para o quadriênio 2025-2028.

Entretanto, mais do que garantir a manutenção das qualidades positivas construídas ao longo da existência do Programa e as ações para solucionar os problemas atuais, levaram-se em consideração os resultados da Autoavaliação 2021 e as discussões coletivas em reuniões durante todo o quadriênio 2021-2024 para delinear as metas e traçar as ações e resultados esperados para o próximo quadriênio (2025-2028). Acrescenta-se que há, ainda, a necessidade de que o planejamento considere os impactos ainda causados pelas imposições da Pandemia de Covid-19 que tiveram efeitos a curto, médio e longo prazo. Os efeitos da Pandemia incidiram sobre o financiamento, as mudanças na política de distribuição de bolsas, a flexibilização das normas sobre acúmulo de bolsas e atividades remuneradas, e, conseqüentemente, sobre uma forte alteração no perfil do corpo discente que resultou na diminuição de estudantes com dedicação exclusiva e integral associada ao aumento de estudantes trabalhadores. Este novo perfil dos estudantes deverá, certamente, demandar aperfeiçoamentos nos processos seletivo e formativos do PPGEEs.

Os dados do Planejamento Estratégico do PPGEEs-UFSCar evidenciam o compromisso ético e o envolvimento dos docentes, discentes e técnicos administrativos no processo de consolidação do PPGEEs como um Programa de Excelência. A perspectiva de uma gestão democrática e participativa sempre foi o diferencial, com amplo engajamento dos diferentes agentes que compõem o PPGEEs, com participação nas reuniões abertas de Conselho; envolvimento nas comissões, entre outros aspectos. O Plano Estratégico do PPGEEs-UFSCar apresenta os eixos norteadores para o quadriênio 2025 - 2028, que contemplam, entre outros aspectos, informações sobre: a) metas de crescimento ou consolidação do PPG; b) plano de atualização acadêmica

dos docentes permanentes; c) plano de modernização/expansão da infraestrutura física e dos recursos humanos; d) política de apoio aos docentes e discentes para participação em eventos científicos da área. O detalhamento das ações previstas para cada eixo está disposto a seguir.

EIXO 1- ATUALIZAÇÃO ACADÊMICA DO CORPO DOCENTE

Meta 1: Manter a continuidade da participação de docentes do programa em atividades de formação: pós-doutoramento; intercâmbios nacionais e internacionais; visitas técnicas; cursos específicos de atualização profissional; participação em eventos científicos nacionais e internacionais entre outros.

Ações:

a – Ampliar a cooperação junto à Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter), Pró-Reitoria da Pós-Graduação (PROPG) e Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPQ) acerca dos procedimentos para atividades de formação em instituições nacionais e internacionais;

b – Assessorar o corpo docente junto aos órgãos competentes da Universidade na elaboração de planos para desenvolvimento de atividades de capacitação profissional.

Meta 2: Incentivar a colaboração interna entre docentes do programa.

Ações:

a – Fortalecer as parcerias entre os grupos de pesquisa do PPGEs por meio de espaços sistematizados para transferência de conhecimentos, experiências de qualificação profissional, intercâmbios nacionais e internacionais;

b – Manter o incentivo para o planejamento e a execução de eventos, bem como a participação nos espaços de formação e divulgação de trabalhos acadêmicos e científicos do corpo docente.

Meta 3: Incentivar e apoiar os docentes do Programa a participarem de atividades de ensino e pesquisa em grupos/redes nacionais e internacionais.

Ações:

a – Manter o financiamento para a participação docente aos eventos internacionais e na tradução da publicação de suas produções científicas;

b – Promover o compartilhamento de experiências entre os docentes para elaboração de pedido de auxílio às agências de fomento.

Resultados esperados:

- Manutenção do financiamento em pesquisas do corpo docente do Programa para participação em eventos científicos internacionais e para a publicação de artigos científicos internacionais.
 - Ampliação do conhecimento dos docentes sobre os grupos de pesquisa do Programa.
 - Fortalecimento da parceria entre os docentes em termos de publicação, elaboração de projetos de pesquisa e solicitação de financiamento.
 - Ampliação de publicação de artigos científicos em periódicos qualificados internacionais e trabalhos em eventos científicos internacionais.
- Aumento da solicitação de auxílio financeiro junto às agências de fomento para participação em eventos científicos internacionais e para a publicação de artigos científicos internacionais.

EIXO 2- FORMAÇÃO DO CORPO DISCENTE

Meta 1: Manter a consolidação da formação de mestres e doutores aptos à docência universitária, com conhecimentos sólidos no campo da educação especial e com formação conceitual de modo que sejam capazes de analisar os processos que envolvem o ensino e a aprendizagem, a saber, o planejamento, a aplicação, a avaliação de procedimentos e atividades de ensino.

Ações:

- a - Promover e consolidar espaços de troca sistemática de conhecimentos entre docentes e discentes, com foco em experiências formativas que integrem ensino, pesquisa e extensão na Educação Especial;
- b - Priorizar eventos regulares, como o Disseminando Saberes da Educação Especial (DISSEE), o Congresso Brasileiro de Educação Especial (CBEE) e encontros periódicos de grupos de pesquisa, reforçando a participação ativa e a organização acadêmica;
- c - Fortalecer práticas colaborativas e promover o desenvolvimento acadêmico por meio da integração entre teoria e prática no campo da Educação Especial;
- d - Promover interlocuções entre componentes curriculares específicos, pesquisas discentes e práticas de ensino, articulando teoria e aplicação no campo da Educação Especial.

Meta 2: Evidenciar o desenvolvimento de habilidades e competências na formação de pesquisadores em Educação Especial, oferecendo aos acadêmicos os fundamentos da ciência, do conhecimento e princípios de metodologia científica que os habilitem a realizar pesquisas no campo da Educação Especial.

Ações:

- a - Manter disciplinas formativas que capacitem os estudantes a desenvolverem e executar atividades de pesquisa;
- b - Incentivar a produtividade acadêmica por meio da integração entre os componentes curriculares da área de concentração e os temas das pesquisas discentes;
- c - Estabelecer parcerias inter e extra programas de pós-graduação, para promover práticas colaborativas de escrita acadêmica;
- d - Propor formações sobre o uso da Inteligência Artificial como ferramenta para potencializar a escrita acadêmica.

Meta 3: Desenvolver conhecimento formativo para assessoria a programas e serviços de Educação Especial, acerca das peculiaridades das instituições e situações de Educação Especial no Brasil, e ensinar ao estudante pós-graduando habilidades para formação transformadora de pessoal, planejamento, execução e avaliação de programas e de recursos tecnológicos para serviços educacionais especializados.

Ações:

- a - Garantir a interlocução entre pesquisa e extensão promovendo espaço de atuação dos discentes em programas e atividades que envolvam ações sociais em educação especial;
- b - Incentivar a criação e aplicação de recursos tecnológicos inovadores que atendam às demandas de serviços educacionais especializados;
- c - Estabelecer parcerias com instituições de ensino, ONGs, associações científicas e órgãos governamentais para ampliar a oferta de experiências práticas voltadas à Educação Especial;
- d - Desenvolver oficinas e workshops voltados à formação de profissionais para o uso de recursos de tecnologia assistiva e metodologias inclusivas em ambientes educacionais;
- e - Criar grupos de estudos interdisciplinares que abordem as peculiaridades das instituições e situações de Educação Especial no Brasil, com foco em soluções aplicáveis.

Resultados esperados:

Com as ações do PPGEEs para alcançar as três metas propostas, espera-se garantir uma formação de elevada qualidade para os discentes na área da Educação Especial, integrando ensino, pesquisa e extensão. O Programa visa incentivar uma formação sólida que permita análises aprofundadas tanto em níveis micro quanto macro dos campos da Educação Especial. Além de preservar a excelência acadêmica, é essencial promover a produtividade discente como estratégia para ampliar a disseminação dos conhecimentos altamente qualificados que têm sido construídos no âmbito do programa.

EIXO 3 – INTERNACIONALIZAÇÃO

Meta 1: Incentivar e apoiar os docentes do programa a participarem de atividades de ensino e pesquisa em grupos/redes internacionais.

Ações:

- a – Dar continuidade à divulgação, convênios já estabelecidos e grupos/redes de pesquisa dos quais docentes do PPGEs participam visando facilitar a inserção/participação de novos docentes, contando com a colaboração da SRInter UFSCar;
- b – Dar continuidade em eventos que possibilitem a partilha de experiências de internacionalização entre docentes;
- c – Estimular a formalização de convênios;
- d- Realizar workshops para conhecimento dos requisitos para o estabelecimento de acordos de cooperação, contado com a colaboração SRInter UFSCar;
- e- Estimular a organização de grupos de estudo que integrem participantes de diferentes instituições nacionais ou internacionais;
- f- Intensificar a participação docente em eventos internacionais divulgando resultados de pesquisa e aprimorando a convivência com a comunidade científica internacional.

Meta 2: Incentivar a elaboração de projetos de pesquisa envolvendo discentes a serem realizados em colaboração com redes internacionais.

Ação:

- a – Intensificar a participação discente em eventos internacionais divulgando resultados de pesquisa e aprimorando a convivência com a comunidade científica internacional;
- b - Ampliar eventos que possibilitem a partilha de experiências de internacionalização entre discentes;
- c - Estimular atividades no exterior de discentes desde o mestrado para fomentar o planejamento para o doutorado;
- d - Apoiar com financiamento do PPG a participação de discentes em atividades no exterior;
- e - Estimular a participação em eventos internacionais online;
- f- Estimular a participação em disciplinas presenciais e híbridas ministradas em colaboração com pesquisadores internacionais;
- g - Intensificar a participação em editais de internacionalização;
- h- Fomentar a participação de discentes em cursos de língua estrangeira.

Meta 3: Incentivar a publicação de artigos, livros e capítulos em língua estrangeira.

Ações:

- a - Realizar workshop(s) tratando de temas de interesse de pesquisa realizados em língua estrangeira e com a colaboração do Instituto de Línguas da UFSCar;
- b - Oferecer em parceria com o Instituto de Línguas cursos de curta duração visando aprimoramento de línguas estrangeiras considerando os interesses de pesquisa do PPGEEs;
- c - Manter o financiamento pelo PPGEEs de traduções e revisão;
- d - Estimular os docentes e discentes a conhecerem as normas e exigências das revistas internacionais para planejar os estudos;
- e - Realizar workshops entre docentes mais experientes para partilha de experiências sobre publicação;
- f - Convidar autores estrangeiros para publicar nos livros organizados por docentes do PPGEEs e em dossiês em revistas científicas.

Resultados esperados:

- Ampliação da participação/mobilidade docente e discente em atividades de pesquisa, ensino e divulgação de conhecimento científico em grupos/redes internacionais e eventos científicos internacionais.

EIXO 4- PESQUISA

Meta 1: Manter a organicidade do programa garantindo a articulação, aderência e atualização da área de concentração às linhas de pesquisa e vice-versa.

Ação:

- a - Manter a atualização dos projetos de pesquisas dos docentes e a vinculação da equipe de trabalho;
- b - Iniciar um estudo sobre a possibilidade da inclusão de uma segunda área de concentração, considerando as produções em teses e dissertações dos últimos 10 anos e os grupos de pesquisa coordenados pelo/as docentes do programa;
- c - Garantir a vinculação de discentes da pós-graduação e da graduação nos projetos de pesquisa dos docentes credenciados ao programa.

Meta 2: Manter a quantidade e a qualidade das atividades de pesquisa.

Ações:

- a - Estimular o funcionamento sistemático dos Grupos de Pesquisa liderados pelos docentes do PPGEs;
- b - Estimular a realização de pesquisas que produzam impacto cultural, econômico, social e caráter inovador;
- c - Estimular a produção de patentes e registros de inovações tecnológicas.

Meta 3: Ampliar a Inserção Nacional e Internacional das atividades e dos grupos de pesquisa.

Ação:

- a - Ampliar a participação em projetos de cooperação entre PPGs, com níveis de consolidação diferentes, voltados para a inovação da pesquisa ou o desenvolvimento da pós-graduação em regiões ou sub-regiões geográficas menos aquinhoadas, colaborando com a redução de assimetrias (Atuação de Prof. Visitante, Participação em Projetos de Cooperação entre Instituições- PCI ou similares);
- b - Incentivar as parcerias de acordo de cooperação entre países, no desenvolvimento de pesquisas e cotutelas;

- c - Incentivar a colaboração entre os grupos de pesquisa do PPGEs com grupos no Brasil e no exterior para o desenvolvimento de pesquisas multiculturais e intercâmbio de discentes e docentes;
- d - Incentivar a participação de docentes do exterior em bancas de qualificação e de defesa de mestrado e doutorado.

Resultados esperados:

- Garantir a organicidade da área de concentração com as linhas, os grupos e os projetos de pesquisa.
- Ampliar o alcance das atividades do Programa tanto em nível nacional quanto internacional.
- Atuar em favor da redução de assimetrias regionais na Educação Especial.

EIXO 5- PRODUÇÃO INTELECTUAL

Meta 1: Intensificar a produção intelectual originada de projetos de pesquisa desenvolvidos em nível de Mestrado, Doutorado e Pós-doutorado, por meio da difusão em publicações nacionais e internacionais em periódicos científicos, livros e eventos acadêmicos.

Ações:

- a - Manter as exigências de publicações de pesquisas acadêmicas indicadas em edital de credenciamento no Programa de Pós-graduação em Educação Especial;
- b - Ampliar o incentivo/recursos para publicações em periódicos qualificados, bibliografia técnica artístico-culturais nacionais e/ou internacionais e participações e publicações em eventos científicos;
- c - Ampliar o incentivo na publicação de produtos científicos em formato acessível desenvolvidos durante as disciplinas oferecidas pelo Programa de Pós-graduação em Educação Especial;
- d) Estimular a publicação, em formato acessível, de produções dos docentes, discentes e egressos do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial;
- e) Manter monitoramento constante de produções dos discentes bolsistas que tenham dedicação integral no Programa de Pós-graduação em Educação Especial.

Meta 2: Contribuir e incentivar para que as produções acadêmicas do Programa de Pós-graduação em Educação Especial impactem na implementação e avaliação de políticas públicas da Educação e da Educação Especial no âmbito municipal, estadual e federal.

Ações:

- a - Fomentar parcerias e trabalhos coletivos no Programa de Pós-graduação em Educação Especial no que diz respeito ao desenvolvimento de pesquisas e produções voltadas para políticas públicas para a Educação e a Educação Especial;
- b - Fomentar, a partir das produções científicas, ações que possam contribuir para a elaboração de políticas públicas para a Educação e a Educação Especial;

c - Manter e intensificar recursos ao desenvolvimento de pesquisas e produções voltadas para políticas públicas para a Educação e a Educação Especial no âmbito municipal, estadual e federal.

Resultados esperados:

- Ampliar a qualidade e a quantidade de publicação de docentes e de discentes (oriundas de dissertações, teses e pesquisas) realizadas Programa de Pós-Graduação em Educação Especial da Universidade Federal de São Carlos, durante a formação no Programa, em periódicos nacionais e internacionais bem avaliados pela CAPES, bem como expandir e aprofundar a contribuição para a análise de políticas públicas para a Educação e Educação Especial.

EIXO 6 - IMPACTO SOCIAL E ACADÊMICO

Meta 1: Consolidar as ações de articulação entre ensino, pesquisa e extensão com a disseminação de conhecimentos produzidos na universidade e em conjunto com a comunidade, especificamente no contexto da educação brasileira.

Ações:

a - Dar continuidade às atividades nas disciplinas da graduação que envolvem mentoria de alunos da pós-graduação para o desenvolvimento de pesquisa com impacto social, bem como os discentes do PPGEs que participam do PESCD (Programa de Estágio Supervisionado de Capacitação Docente);

b - Incentivar a realização de atividades de extensão conduzidas pelos docentes do PPGEs, com a participação dos discentes, na promoção de ações junto à comunidade como cursos de especialização, aperfeiçoamento e de curta duração, com ênfase na formação de profissionais para a Educação Especial, com vistas a contribuir com a qualidade da educação brasileira e com a inclusão escolar e social de estudantes do público da educação especial;

c - Fortalecer a rede de colaboração com outros Programas de Pós-Graduação da UFSCar, a partir da participação no Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação (PROEXT-PG), da CAPES, com vistas à contribuir para o trabalho colaborativo entre os docentes e estudantes dos PPGs e garantir a interdisciplinaridade e o compartilhamento de ações e saberes científicos plurais e dialógicos, com foco nos processos formativos para melhoria da educação pública de qualidade.

Meta 2: Promover a disseminação e o compartilhamento de conteúdo acadêmico e científico acerca da área da Educação Especial, com a utilização de múltiplos veículos de divulgação: publicações de produções intelectuais (bibliográficas, técnicas e artísticas-culturais); divulgação em redes sociais e canais de amplo alcance à comunidade nacional e internacional.

Ações:

a - Incrementar a realização de eventos e demais atividades de divulgação de conhecimento que possam ser transmitidos por meio de veículos de streaming como o canal do Youtube do PPGEs-<https://www.youtube.com/channel/UCkqJ9vxooP01ffDLd2rKZuQ/featured>

e conta no Instagram – @ppgees_ufscar, de modo a ampliar o alcance do conhecimento produzido nesse tipo de mídia em todo o território nacional, bem como em outros países, além de propiciar espaços formativos de acesso mais democrático ao expandir barreiras territoriais como, publicação de produção intelectual no formato acessível e de acesso livre;

b - Estabelecer um fluxo de comunicação em retorno da comunidade externa a partir das ações realizadas nas atividades de ensino, pesquisa e extensão do PPGEES, de modo a ampliar o diálogo entre a população alvo das ações e a universidade;

c- Incrementar as ações de assessoria, consultoria e formação em serviço realizadas por docentes e discentes do PPGEES junto às redes públicas de Ensino, com objetivo de contribuir para a qualidade da educação básica e da educação superior brasileira e suas interfaces com a educação de outros países.

Meta 3: Consolidar mecanismos de avaliação do impacto acadêmico promovido pelo PPGEES aos discentes.

Ações:

a - Aprimorar as ferramentas avaliativas para monitoramento do impacto acadêmico promovido junto aos discentes do curso de Mestrado e Doutorado, acerca de competências pretendidas e atingidas ao final do curso;

b - Manter a participação da representação discente e egressos na coleta e análise das informações sobre o andamento dos cursos na visão dos discentes;

c - Favorecer que os dados coletados possam subsidiar a reorganização ou adequação dos caminhos acadêmicos trilhados na formação proposta.

Resultados esperados:

- As Metas têm como intuito alçar caminhos de ampliação da contribuição social, acadêmica e científica do PPGEES, consolidada ao longo de sua histórica, visando utilizar novas tecnologias para interação com a comunidade interna e externa ao programa e à UFSCar, aproximando o conhecimento produzido na Universidade, derrubando barreiras e avançando em estratégias mais democráticas de produção de ciência na área da Educação Especial.

EIXO 7 - RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA PARA A ACESSIBILIDADE

Meta 1: Intensificar a garantia da infraestrutura com acessibilidade do PPGEES.

Ações:

- a - Cooperar com a gestão de outros setores da UFSCar para que seja aprimorada a acessibilidade arquitetônica, de mobiliário, nas informações e comunicações;
- b - Contribuir para a manutenção e a aquisição de computadores e equipamentos com softwares de acessibilidade junto à Secretaria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade - SAADE e aos laboratórios de responsabilidade dos docentes do Programa;
- c - Incentivar a manutenção e a melhoria do acesso à internet e a ferramentas para o armazenamento ilimitado de arquivos;
- d - Identificar demandas e pleitear recursos para o aprimoramento da infraestrutura para aulas, bancas de qualificação e de defesa e para eventos vinculados ao PPGEES;
- e- Disponibilizar à equipe da Governança Digital da UFSCar as demandas relacionadas às barreiras no âmbito dos sistemas de gestão institucional (SEI, ProPGWeb, dentre outros) para que os profissionais responsáveis promovam a acessibilidade nos ambientes digitais.

Meta 2: Intensificar a garantia de recursos humanos para subsidiar a acessibilidade no PPGEES

Ações:

- a - Fortalecer parceria com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação/ProPG, SAADE e Serviço de Tradução e Interpretação de Língua de Sinais/SETILS para a obtenção de orientações e garantia de oferta de recursos humanos e ações voltadas às necessidades do PPGEES;
- b- Intensificar o pleito de profissionais com habilidades para a promoção e garantia da acessibilidade, conforme demandas da comunidade do PPGEES;
- c - Garantir a manutenção e o aprimoramento da cooperação junto a outros setores para o processo de elaboração e difusão de documentos institucionais acessíveis do PPGEES.

Meta 3: Aprimorar a acessibilidade na produção e difusão do conhecimento científico.

a - Propor ações para elaboração de artigos, dissertações e teses com acessibilidade produzidos no PPGEEs;

b - Fomentar a organização e participação de atividades formativas voltadas a docentes, discentes e técnicos administrativos para a produção e difusão de arquivos acessíveis (PDF, Word, Vídeos, etc).

Resultados esperados:

- Promoção da equidade e reconhecimento da diversidade, a partir do fortalecimento da cooperação entre estudantes e servidores da UFSCar;
- Manutenção e atualização dos recursos tecnológicos, de comunicação e de informação;
- Adequação e conservação da estrutura arquitetônica;
- Difusão de produção científica acessível.

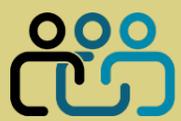
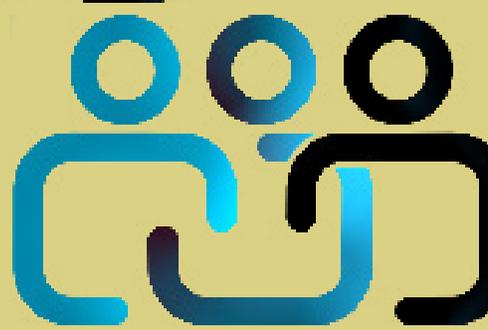
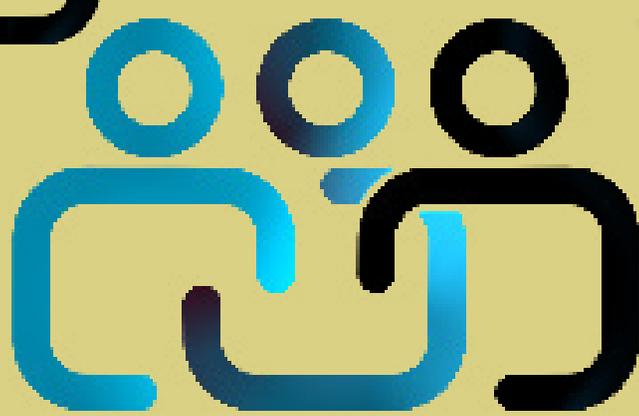
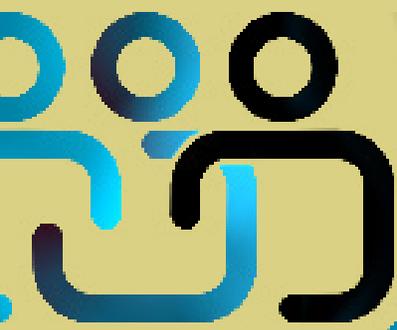
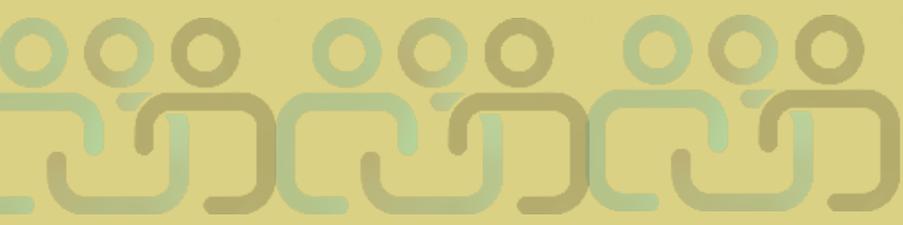
REFERÊNCIAS

UFSCar. Universidade Federal de São Carlos. **Planejamento Estratégico de Pós-Graduação**. Aprovado na 119ª Reunião Ordinária do Conselho de Pós-Graduação da UFSCar em 27/05/2020 (2020-2024). Disponível em: <https://www.propg.ufscar.br/pt-br/media/arquivos/planejamento-estrategico-de-pos-graduacao-2020-2024.pdf>. Acesso em: 7 fev. 2025.

UFSCar. Universidade Federal de São Carlos. Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI). **Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da UFSCar**. Disponível em <https://www.spdi.ufscar.br/arquivos/planejamento/pdi/pdi-2024-2028.pdf>. Acesso em: 7 fev. 2025.

PPGEs. Programa de Pós-Graduação em Educação Especial. Universidade Federal de São Carlos. **Relatório de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial**. Disponível em: <https://www.ppgees.ufscar.br/pt-br/assets/arquivos/autoavaliacao-e-planejamento-estrategico/relatorio-de-autoavaliacao-do-programa-de-pos-graduacao-em-educacao-especial-2.pdf>. Acesso em: 19 jan. 2025.

PPGEs. Programa de Pós-Graduação em Educação Especial. Universidade Federal de São Carlos. **Planejamento Estratégico PPGEs/UFSCar (2021-2024)**. Disponível em: <https://www.ppgees.ufscar.br/pt-br/assets/arquivos/autoavaliacao-e-planejamento-estrategico/planejamento-estrategico-ppgeesufscar-2021-2024.pdf>). Acesso em: 19 jan. 2025.



PPGEEs
Programa de Pós-Graduação
em Educação Especial - UFSCar